UNIVERSIDADE FEEVALE

ROGER ISMAEL BAUER

##### METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ERP – MÓDULO COMERCIAL

 (título provisório)

###### Anteprojeto de Trabalho de Conclusão

Novo Hamburgo, setembro de 2010.

ROGER ISMAEL BAUER

rogerbauer@gmail.com

##### METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ERP – MÓDULO COMERCIAL

 (Título Provisório)

Universidade Feevale

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

###### Curso de Sistemas de Informação

###### Anteprojeto de Trabalho de Conclusão

Professor orientador: Sandra Teresinha Miorelli

Novo Hamburgo, setembro de 2010.

# RESUMO

Com a crescente demanda de Sistemas ERP nas organizações, um dos maiores problemas enfrentados pelas *Software Houses* tem sido planejar e organizar melhores meios para obter sucesso na implantação de sistemas ERP. Com base nisso, o tema ainda é alvo de pesquisas em função dos questionamentos cada vez maiores dos benefícios de implantação destas soluções nas organizações. O presente trabalho, portanto, se propõe, a partir da análise do referencial teórico sobre implantação de sistemas, definir uma metodologia, aplicar e analisar os resultados num caso real de implantação de sistema ERP em uma organização do setor de distribuição de combustíveis e discutir de que forma a metodologia de implantação de sistemas contribuiu positiva ou negativamente no módulo comercial.

Palavras-chave: Metodologia, Implantação de Sistemas, Sistemas ERP, Distribuidoras de Combustíveis

SUMÁRIO

MOTIVAÇÃO ...........................................................................................................................5

OBJETIVOS ..............................................................................................................................8

METODOLOGIA ......................................................................................................................9

CRONOGRAMA .....................................................................................................................10

BIBLIOGRAFIA ....................................................................................................................12

# MOTIVAÇÃO

Desde 1990 os softwares destinados à gestão empresarial, também conhecido como sistemas *ERP* – *Enterprise Resource Planning* (Planejamento de Recursos Empresariais) que tem como objetivo integrar os processos empresariais importantes (Manufatura e produção, finanças e contabilidade, vendas e marketing e recursos humanos) de uma empresa inteira em um único repositório central, teve um grande crescimento nos mercados americano e europeu e, desde 1996, as organizações brasileiras vêm fazendo uso de uma forma crescente dessas mesmas ferramentas.

Para Souza (2008, p. 173), os sistemas ERP estão tornando-se a base informacional de diversas empresas. Isso reforça a necessidade de se conhecer quais as reais decorrências da adoção dessa tecnologia nas organizações, especialmente considerando-se a realidade brasileira do uso desses sistemas.

“As empresas que decidem adotar um sistema de ERP precisam passar por uma série de etapas, desde a escolha do produto (no caso do sistema ser adquirido) até a implantação. Historicamente a etapa de implantação tem sido responsável pelo atraso e até mesmo insucesso de diversos projetos. As principais dificuldades encontradas na implantação referem-se às mudanças radicais nos processos da empresa. A implantação toma-se ainda mais complexa quando se tenta compatibilizar as inovações nas práticas de negócios com o atendimento de exigências legais e fiscais de cada região ou pais. Diante destes contextos, começaram a surgir algumas metodologias de implantação de sistemas ERP, que evoluem continuamente, buscando minimizar os custos, prazos e riscos de insucesso na etapa de implantação, independente da região onde se localiza, porte e segmento da empresa.” (SOARES, 2005, p. 06)

De acordo com Bianco (2006, p. 58), quando as empresas decidem pelo uso de sistemas ERP, é de se esperar que alguns benefícios sejam obtidos pelo uso desses sistemas.

Para Souza (2008, p. 248), a implantação de um ERP é tida como uma etapa crítica e demorada, pois é um sistema abrangente, complexo e que deve refletir a realidade da empresa. Pela complexidade e modificações no funcionamento e na estrutura da empresa decorrentes do ERP, ele não deve ser encarado como um projeto de implantação de sistema de informação, mas como um projeto de mudança organizacional.

Muitos gestores não incorporam a mudança, o que significa um reflexo na motivação de toda a organização, dificultando o trabalho dos fornecedores. Por outro lado, a estrutura exigida para implementação está além da capacidade do fornecedor existem tabus relacionados à informatização e à tecnologia por parte de usuários, falhas no treinamento, interpretações erradas de procedimentos, boicote e falhas do *hardware* e do *software* fornecido. Nesses processos, os fatores que envolvem a implantação são muito importantes. É a partir de um início adequadamente estruturado e conduzido que se assegura o sucesso do sistema. Portanto, identificar as características que envolvem essa fase é essencial para que sejam tomadas as decisões mais acertadas e eficientes para alavancar o desempenho do negócio.

De acordo com Ribeiro (2007, p. 03), para que se possa ter sucesso nessa fase de implantação, todos os setores da empresa devem estar envolvidos na etapa de mapeamento dos processos da organização. Faz-se necessário a reunião de pessoas que conheçam juntas cada processo de cada área da empresa, pois caso contrário será desenvolvida uma ferramenta que não atende às necessidades do setor que ficou de fora do processo de implementação do ERP.

Certamente quanto maior for à organização mais útil e importante, talvez mais eficiente, será a implementação do ERP, uma vez que o ERP é uma arquitetura de software que facilita o fluxo de informações entre todas as atividades de uma empresa, como fabricação, logística, finanças e recursos humanos. Mas a qualidade da implementação vai depender se os requerimentos da organização estão sendo atendidos com os novos sistemas baseados no ERP. (SANTOS, 2007, p. 03)

Para cada segmento de empresa no qual será implantado um Sistema ERP, existe sempre pontos negativos e positivos, como também, da solução escolhida e principalmente a metodologia utilizada. Dentre estes fatores, acredita-se que a metodologia aplicada é fundamental e tem peso considerável e determinante para atingir as metas na implantação de sistemas de informação. A metodologia deve contemplar estes requisitos, de forma abrangente e proativa, para que, se obtenha sucesso nas implantações de sistemas de informação ERP’s.

Haberkorn (1999, p.197) apresenta a metodologia para implantação de sistemas ERP utilizada pela Microsiga que hoje é TOTVS, composta pelo levantamento das necessidades do cliente, planejamento, análise dos processos, treinamento, análise dos processos e parametrização do sistema, desenvolvimento de soluções específicas, acompanhamento e validação.

O presente trabalho é motivado sob os relatos citados acima, onde a idéia principal é buscar soluções metodológicas que melhorem os processos organizacionais e que contemplam maneiras para reduzir prejuízos que possam surgir e reduzir os riscos previstos e não previstos, aperfeiçoando metodologias existentes ou utilizando metodologias consolidadas no mercado nos processos de implantação de sistemas ERP’s. Essa mesma metodologia será aplicada no módulo comercial onde o estudo de caso será focado único e exclusivamente para uma empresa do ramo de Distribuidoras de Combustíveis, no qual ela irá seguir os passos que serão citados neste trabalho.

OBJETIVOS

Objetivo geral

 - Elaborar uma metodologia de implantação para o módulo comercial no qual a mesma será aplicada e avaliada única e exclusivamente em empresas do ramo de Distribuição de Combustíveis.

Objetivos específicos

 - Pesquisar conceitos e práticas referente a implantação de Sistemas ERP;

- Descrever sobre a importância de uma metodologia de implantação de Sistemas ERP;

- Apresentar os fatores críticos de sucesso nas implantações de Sistemas de ERP;

- Aplicar a metodologia de implantação na organização estudada;

- Avaliar os resultados da metodologia.

# METODOLOGIA

# • Parte 1: Elaboração do Trabalho de Conclusão I (TC I)

1º. Será utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica e também pesquisa operacional (estudo de caso), assim como para a continuidade do trabalho de conclusão.

2º. Conclusão do anteprojeto para em seguida dar início ao desenvolvimento do TC I.

3º. Pesquisas mais aprofundadas, mais detalhadas sobre metodologia de Implantação de Sistemas ERP.

4º. Definição da metodologia que será usada no estudo de caso.

5º. Redação e desenvolvimento do trabalho.

• Parte 2: Elaboração do Trabalho de Conclusão II (TC II)

6º. Iniciar pesquisas para desenvolvimento do trabalho de conclusão II.

7º. Será aplicada a metodologia de Implantação no estudo de caso.

8º. Avaliação dos resultados da metodologia proposta.

9º. Redação e desenvolvimento do trabalho.

10º. Entrega dos textos e Apresentação final;

CRONOGRAMA

###### Trabalho de Conclusão I

1º Elaborar e entregar o anteprojeto.

2º Iniciar o desenvolvimento do TC I.

3º Pesquisas detalhadas sobre Metodologia de Implantação de Sistemas ERP.

4º Apresentação inicial sobre empresas do ramo de Distribuidoras de Combustíveis.

5º Entregar a redação do TC I.

|  |  |
| --- | --- |
| Etapa | Meses |
| Agosto | Setembro |  Outubro | Novembro | Dezembro |
| 1º |  |  |  |  |  |
| 2º |  |  |  |  |  |
| 3º |  |  |  |  |  |
| 4º |  |  |  |  |  |
| 5º |  |  |  |  |  |

###### Trabalho de Conclusão II

6º Iniciar o desenvolvimento do TC II.

7º Pesquisas complementares.

8º Será aplicada a metodologia de Implantação no estudo de caso.

9º Redação e desenvolvimento do trabalho.

10º Entregar e apresentar o TC II.

|  |  |
| --- | --- |
| Etapa | Meses |
| Março | Abril | Maio | Junho | Julho |
| 6º |  |  |  |  |  |
| 7º |  |  |  |  |  |
| 8º |  |  |  |  |  |
| 9º |  |  |  |  |  |
| 10º |  |  |  |  |  |

# BIBLIOGRAFIA

BIANCO, R. D., **Implementação e o Ciclo de Vida de sistemas ERP**:Proposição de um modelo. Dissertação de Mestrado. Julho de 2006, IPT, São Paulo.

DAVENPORT, T.H. **Missão Crítica**: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Bookman, Rio Grande do Sul, 2002.

HABERKORN, E. **Teoria do ERP**. São Paulo, Makron Books, 1999.

RIBEIRO, B. **Quais setores devem estar envolvidos na implementação do ERP?**, Sistemas de Informação. 2007, Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/7623815/Consideracoes-Sobre-a-Implantacao-do-ERP>>. Acessado em 10/08/2010.

SANTOS, C. **Quais os custos envolvidos na implantação do ERP?**,Sistemas de Informação. 2007, Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/7623815/Consideracoes-Sobre-a-Implantacao-do-ERP>>. Acessado em 10/08/2010.

SOARES, V., **Metodologia de Implantação de sistemas ERP**, Monografia. Centro Universitário FEEVALE. Novo Hamburgo, Julho de 2005.

SOUZA, Cesar Alexandre de (Org.); SACCOL, Amarolinda Zanela (Org.). **Sistemas ERP no Brasil (Enterprise Resource Planning)**: teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2008.

TURBAN, E.; RAINER Jr.,R.K. e POTTER, R. E. **Administração da Tecnologia da Informação**:Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.